Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS DE MÃES DE NASCIDOS VIVOS DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PARAÍBA (1999-2011)

Relatoria: ARYDYJANY GONÇALVES NASCIMENTO

Autores: RENATA KELLY DE OLIVEIRA SOARES
KENNIA SIBELLY MARQUES DE ABRANTES
MARIA DO CARMO ANDRADE DUARTE DE FARIAS
MARIA BETÂNIA PEREIRA DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) tornou-se a principal fonte fidedigna de informações sobre nascimentos, utilizando como formulário padrão a Declaração de Nascidos Vivos- DN, documento oficial, obrigatório em todo território nacional e hábil para lavratura da certidão de nascimento. Objetivo:A presente pesquisa teve como objetivo identificar as características sócio-demográficas e obstétricas das mães de nascidos vivos do município de Cajazeiras/PB. Método:É um estudo de corte retrospectivo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa que utilizou dados secundários referentes às variáveis maternas obtidas por meio do SINASC/DATASUS (Departamento de Informática do SUS) com mães residentes no referido município, que tiveram seus filhos dentre os anos de 1999 a 2011. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva (frequências absolutas e percentuais). A utilização das informações oriundas do DATASUS é de livre acesso a toda população brasileira e as tabulações por eles geradas garantem os princípios éticos contidos na resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), razão pela qual não houve necessidade de submissão a um Comitê de Ética. Resultados:Os resultados revelaram quanto ao perfil sociodemográfico que 69,0% apresentaram idade entre 20 a 34 anos; 54,0% possuíam de 4 a 11 anos de estudo e 34,1% possuíam ≤ 3 anos de estudo; 60,5% eram mães sem companheiros. Quanto ao perfil obstétrico, verificou-se que 92,6% tiveram seus filhos a termo, 97,7% possuíram gravidez do tipo única, 52,9% realizaram partos vaginais, 46,6% realizaram seus partos por via cesárea e 56,3% realizaram um número menor que sete consultas de pré- natal. Conclusão:Os resultados apresentados revelam dados preocupantes com relação às variáveis, instrução da mãe e tipo de parto, uma vez que, embora não tenham sido os de maior proporção, verificou-se um número expressivo de mães com baixa escolaridade e com um número de partos cesáreos acima do que é preconizado pela Organização Mundial da Saúde. Portanto, espera-se que este estudo possa contribuir para o conhecimento do perfil epidemiológico das mães de nascidos vivos do município de Cajazeiras-PB, o qual servirá de embasamento para construção de identificadores de saúde materna, subsidiando planejamento de ações para este grupo específico de atenção, tendo como meta a redução dos riscos de morbimortalidade.